

TOMÁS DA FONSECA
**filha
de labão**



TEXTO INTEGRAL

32

livros
de bolso
europa
america



ON
CA

ÍNDICE

	Pág.
I — <i>Os sinos dobram</i>	9
II — <i>Na cova da onça</i>	13
III — <i>Confissão e agonia duma fera</i>	20
IV — <i>O que a névoa escondeu</i>	23
V — <i>Sangue na veia d'água</i>	27
VI — <i>Última filha de Labão</i>	30
VII — <i>O fogo abrasa e a trovoada arrasta</i>	39
VIII — <i>O coração esconde, mas os olhos desvendam</i> ...	45
IX — <i>Todas as rosas se abriram</i>	48
X — <i>A Cotovia na lição</i>	54
XI — <i>A Cotovia e o milhafre</i>	59
XII — <i>O bom humor à cabeceira</i>	65
XIII — <i>A noite e o seu mistério</i>	70
XIV — <i>Ao menino e ao borracho</i>	75
XV — <i>A caminho do santuário</i>	84
XVI — <i>A Cotovia canta e o mistério desvenda-se</i>	89
XVII — <i>Subindo o monte do seu calvário</i>	99
XVIII — <i>Voz do sangue que se foi apagando</i>	105
XIX — <i>E do céu iam caindo flores</i>	112
XX — <i>A Cotovia voltara ao ninho</i>	121
XXI — <i>Calcou a aldraba, e a luz fez-se</i>	130
XXII — <i>Homilia sobre o amor profano</i>	133
XXIII — <i>De vidro para gemer, de bronze para resistir</i> ...	141
XXIV — <i>Luta do homem com a terra</i>	149
XXV — <i>Bateu a asa e voou longe</i>	157
XXVI — <i>A Cotovia foge ao gavião</i>	165
XXVII — <i>A guitarra geme e a Lua sobe no céu</i>	171
XXVIII — <i>No S. Paio da Torreira</i>	175
XXIX — <i>Um jogo de bisca interrompido</i>	181
XXX — <i>No céu brilhou de novo a estrela de alva</i>	191